

Presidente vai convidar Richa para o governo

São Paulo — O presidente Fernando Henrique Cardoso vai se encontrar com José Richa (PSDB) assim que o ex-senador paranaense retornar do exterior, para tentar convencê-lo a ocupar a função de articulador político do governo.

Ontem, o governador de São Paulo, Mário Covas, emissário do convite ao ex-senador, se reuniu por cerca de uma hora com o presidente e ao final voltou a defender o nome de Richa e negou disputa com o PFL pela função.

“Não acho que há disputa. Existe um excelente nome e, portanto, se puder ser ele (Richa), acho ótimo”, disse.

O governador não quis dizer se Fernando Henrique já está ou não convencido da conveniência de indicar Richa para a função de articulador político.

Brincando com os jornalistas, Covas disse que a conversa com Fernando Henrique teve como tema o mesmo que dois amigos do mesmo partido conversam quando se encontram.

Amigos — “Foi rigorosamente uma conversa de amigos. Falamos dessas coisas que dois amigos conversam quando se encontram, falamos até mal dos outros.

Covas disse que já é consenso no partido a idéia de o atual vice-presidente, o senador Arthur da Távola, assumir o comando até a renovação da executiva.

A conversa entre o governador paulista e o presidente também teve como tema as reformas constitucionais propostas pelo governo federal.

Segundo Covas, os dois falaram apenas genericamente sobre o assunto. O governador disse, no entanto, que considera as emendas já enviadas, inclusive a da reforma na Previdência Social, de fácil aprovação pelo Congresso.

O partido tucano passou recentemente por uma crise com a renúncia de Pimenta da Veiga à sua presidência, depois de uma disputa com o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que se recusou a renunciar a secretaria-geral do PSDB.

O convite para Fernando Henrique visitar o Palácio dos Bandeirantes foi feito por Covas na noite anterior, quando os dois se encontraram no jantar oferecido por professores da USP.